CORPO, ALMA E ESPÍRITO

Rodolpho Cavalieri

**Ler I Tessalonicenses 5:23**

**I) a)** O homem vem sendo classificado em toda época como um animal. Platão, o filósofo grego, disse: "O homem é um animal de duas pernas sem penas". Sócrates, outro filósofo, ironizou o colega. Comprou um galo, tirou-lhe as penas e levou-o à escola de Platão, exclamando: "Eis o homem de Platão!"

b) Outros disseram ser o homem: animal que ri, animal que cozinha, animal preguiçoso, que faz instrumentos, que cultiva a terra, animal poético.

c) Adam Smith disse: "animal algum é como o homem. O homem é um animal que faz negócios. Cão algum troca ossos com outro!"

d) O grande Pascal pergunta: "Que quimera é o homem? Que caos? Um professor, juiz de tudo e, todavia, um frágil verme da terra! Grande depositário e guardião da verdade e, contudo, uma confusão de incertezas. A glória e o escândalo do universo!"

e) Paulo o grande apóstolo, já vê o homem, trinado, composto de três realidades corpo, alma e espírito.

Vejam:

1) O corpo humano, um mundo de funções fisiológicas, executadas com freqüência pelo nosso organismo vivo.

2) Quando Deus "ajuntou o pó da terra", e formou o corpo de Adão, e soprou no nariz daquele "boneco" inanimado, o fôlego da vida, Adão se tornou uma alma vivente. Estava pronto para administrar o Paraíso original, amar e viver em atividade.

3) Nas gerações posteriores se manifestaram dons diferentes (um tinha espírito para ser lavrador, outro tinha dom, o espírito para ser criador de ovelhas).

**II) a)** Daí, nós termos um Abel; com o corpo em perfeita simetria, com todas as suas funções fisiológicos normais e com sua alma; sentimentos e emoções totalmente voltadas para Deus. "E aceitou Deus a Abel e a sua oferta" Gen 4:4

b) O espírito de Abel, a sua tendência natural, era ter o dom de criar animais; o espírito de Caim, a sua tendência natural era cultivar a terra e colher os seus anjos.

c) Se Paulo fosse aconselhar a Caim, ele teria dito: "Caim mantém o teu corpo puro, conserva o teu sentimento, a tua vontade, a tua alma santamente voltada para Deus, e continua nesse espírito, nesse dom de lavrar a terra com perfeição.

d) Paulo escreveu aos fiéis de Tessalônica, desejando que continuassem firmes na tarefa missionária que realizavam com sucesso, e alertou para a necessidade de se manterem envolvidos em santidade no corpo, no espírito e na alma

e) Hoje, não é diferente.

1) No corpo precisamos ter harmonia, domínio próprio para estarmos envolvidos no serviço do Senhor.

2) Na alma, uma forte intenção de fazer a vontade de Deus. "Seja feita a Tua vontade". Sentimentos puros, pensamentos sadios e santidade de propósitos

3) No espírito: direcionarmos os nossos dons (ofícios) de tal forma que, consigamos o maior e o melhor rendimento dentro de menor tempo e nos parâmetros de um espírito santificado.

**III a)** Realmente esse "homem mortal" faz parte de um contexto universa. Por hora, os homens descobriram a possibilidade de fazerem quantas cópias (clonagem) quiserem dos seres humanos.

b) Na verdade, pelo corpo estamos ligados à terra, (és pó) de onde somos tomados,

c) Pela alma estamos ligados aos céus, de onde veio a Adão o sopro da vida (alma vivente), Paulo acrescenta que "Ele (Deus) mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais ... nEle vivemos, e nos movemos, e existimos". Atos 17:25, 28.

d) Pelo espírito criamos coisas e fatos variados. Saímos das cavernas e estamos a caminho das estrelas.

**IV) a)** Vamo-nos deter, e examinarmos esses três aspectos do homem "esse desconhecido".

1) Aspecto físico. Não podemos negar que somos formados de carne e ossos, e como tanto, estamos sujeitos às suas reações (boas ou más).

2) Nós sofremos os desgastes físicos que provêm de nossas necessidades fisiológicas, e enquanto estivermos nesse velho corpo, os apetites pervertidos e as paixões nos perturbarão sempre.

3) Diz o Espírito de Profecia: "A decadência da virtude e a degenerescência da raça humana são especialmente atribuídas à condescendência com o apetite pervertido." *Testimonies*, Vol. VII, 486.

4) Como dissemos, nós não podemos fugir aos desejos, mas podemos dominá-los.

5) Vejam: Uma jovem desejosa de ser pura, resolveu orar muitas vezes, dizendo a seguinte prece: "Ó Deus, tira-me o desejo". Depois de meses de oração, descobriu que continuava com os mesmos desejos; já quase desanimada, resolveu procurar o pastor da igreja, e confessar o seu fracasso. Depois de ouvir com atenção aquela moça sincera, o pastor aconselhou-a: "A partir de hoje, você não vai mais pedir a Deus para tirar os seus desejos. Você é uma pessoa normal, e os seus desejos são também normais, você vai usar a seguinte oração: Senhor, dá-me forças para manter os seus desejos sob domínio e na devida direção".

6) Deus não aceita que esqueçamos o nosso físico e apaguemos os nossos desejos, mias quer que reconheçamos que esses impulsos têm seu lugar e que precisam ser mantidos em sujeição.

7) Homens e mulheres saudáveis e normais, têm desejos naturais que lhes foram dados por Deus. Fomos feitos seres sexuais, antes de o pecado entrar. Portanto o sexo não é pecado – unicamente a perversão do sexo – o satisfazer ilegitimamente esse desejo é que é pecado.

8) Paulo dizia: "eu subjugo o meu corpo, eu o reduzo à servidão". I Cor. 9:27. Sim, a nossa mente foi colocada acima do nosso sexo, numa clara manifestação da sua superioridade e hierarquia, o sexo deve ser guiado pela nossa mentalidade, e não esta pela nossa sexualidade.

9) Disse alguém: "Se bem soubéssemos o que desejamos, raras coisas desejaríamos". Sem dúvida desejos doentios, paixões desordenadas, vontades enfermas só nos trazem tristezas e males. Afastam-nos cada vez mais dos desejos saudáveis, das vontades criativas, do amor caridade.

10) O nosso corpo terá luz, se a nossa mente estiver iluminada, nosso corpo estará enfermo se a nossa mente estiver doente. Vontades mórbidas, produzem corpos necrosados.

11) Quando os nossos instintos e paixões desenfreados, começam a perigar a nossa capacidade de lutar, devemos buscar as armas divinas: Oração e estudo da Bíblia.

**b)** Davi sabia dessa verdade e voltou-se para o Rei do universo solicitando auxílio. Salmo 44:24-25 – "Por que escondes a face e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão? Pois a nossa alma está abatida até ao pó, e o nosso corpo, como que pegado no chão."

Quando a fraqueza humana se encontra com os mananciais divinos, se transforma numa fonte de energia que ilumina o corpo, santifica a alma e alenta o espírito.

c) Aconteceu no tempo do Brasil rural, quando as fazendas e moradas ficavam distantes, e o transporte era o lombo de animais, ou carros de bois.

Um jovem bastante cristão viajava, vencendo pequenas mercadorias: pastas, escovas de dentes, boiões, agulhas, alguns cortes de calças e vestidos. Tudo aquilo que fosse possível levar em um animal, que ele puxava de cima ao burro que cavalgava. Esse rapaz viajava sem prosa, e visitava fazendas e sítios, os mais distantes, naquelas estradas de terra. Ele aproveitou também para ler a Bíblia e ensinar alguma coisa da Palavra de Deus, quando surgiam oportunidades.

O sol vagarosamente desaparecia, naquela tardinha gelada. Um jovem avistou lá fora da estrada uma casa. Resolve ir até lá, desarrear os animais, vender alguma coisa de seu material, e se possível, falar da Palavra de Deus.

Em lá chegando, foi recebido gentilmente por uma senhora que apontou o galpão onde ele deveria colocar as suas coisas. Só aí que ele percebeu estar dentro de um prostíbulo com várias mulheres. O que fazer? Imaginou.

Decidiu permanecer ali e dar n seu testemunho, antes de mais nada ele começou, enquanto jantava, a orar mentalmente pedindo a Deus, forças espirituais para resistir às insinuações amorosas daquelas jovens, e dar o seu testemunho cristão. Procurou usar palavras santificadas e sérias no trato com as mulheres. As muitas vezes que alguma delas começava a levar a conversa para assuntos perigosos, o jovem se fazia de surdo, e mentalmente buscava a Deus com mais intensidade, e gentilmente, falava do amor de Cristo por todos os pecadores.

Finalmente ele apresentou as suas mercadorias, elas fizeram uma boa compra do material que ele levava: ele deixou ali alguns folhetos da sua igreja, e insistiu para dormir lá longe no galpão.

Quando o dia amanheceu, aquele rapaz vitorioso e feliz já estava distante dali. Conseguiu vender as suas mercadorias, entregar folhetos da igreja e dar um vivo testemunho.

"Como você conseguiu isso tudo", alguém pergunta àquele jovem. Ele revelou o segredo: "Sempre que me encontro diante de tentações que vão além das minhas forças, eu me pergunto: o que faria Cristo em meu lugar? Com isso em mente eu parto para a oração e o testemunho".

d) Notem o seguinte:

A inspiração nos informa que Jesus decorava muitos textos da Bíblia, daqueles tempos, e repetia essas verdades na mente várias vezes, e usava essas passagens da Bíblia toda a vez que fosse necessário.

e) Não podemos constatar isso, quando ouvimos Jesus dizer várias vezes a Satanás no deserto "Está escrito." Mateus 4:1-11. E ainda no caminho de Emaús, animando a dois discípulos: "E começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras." Lucas 24:27.

**V) a)** Não nos esqueçamos que o pensamento do homem quer seja poeta, orador, naturalista, político, historiador, é sempre pensamento do homem, quer dizer: a emanação de um ser falível e limitado", mas o pensamento bíblico que nós pudemos colocar em nossas memórias é infalível e ilimitado, sendo de procedência divina, é capaz de nos corrigir e ajudar a vencer em todas as circunstâncias.

b) Afirma Davi: "Escondi a Tua palavra no meu coração para eu não pecar contra Ti". Salmo 119:11.

c) Nós conhecemos o conselho do grande reformador Lutero: "Não podemos evitar que os passarinhos voem por cima das nossas cabeças, mas que façam ninhos, podemos impedi-los".

d) Outros afirmam: "Mente desocupada, é oficina de Satanás".

Isso, nós constatamos com o próprio rei Davi, homem sincero, correto, justo, mas um dia deixou-se levar pelo descanso, despreocupação e permitiu que sua própria mente seguisse o caminho que escolheu.

e) Nesse estado letárgico, Davi cometeu um agressivo adultério e um covarde assassinato! Quando acordou da sua prostração inicial, ficou em estado de choque e desespero.

**VI) a)** Antes de concluirmos, consideremos o seguinte:

Nesta desesperada época de inversão de valores, quando a moralidade, as regras justas e conservadoras de bons costumes, vão sendo ridicularizadas, e que a todo custo procuram modificar, ou dar outras interpretações aos padrões da justiça e do direito, na intenção de favorecer delinqüentes de todas as idades.

h) Sim, nesta época de aumento da iniqüidade, e do esfriamento do amor, quando as trevas e a luz imiscuem-se, trazendo torpor à moral e embotamento das consciências, Deus espera que Seu povo, que se chama pelo seu nome, esteja pela fé, vendo além das paixões carnais, da imaginação doentia. E que na qualidade de filhos e herdeiros do Reino Celeste, vençam as tendências viciosas, ns desejos baixos e vejam a Cristo pela fé.

e) Quando nos conscientizamos de que Deus está vendo tudo o que eu estou fazendo... e pela fé passarmos a ver Deus "não veremos coisa alguma senão Deus".

Wilson era um garoto bastante obediente, com nove anos de idade, já buscava as ovelhas, cuidava das aves, limpava o quintal, depois ia à tarde para a escola rural, ali perto, e à noitinha, quando chegava, ajudava a mãe nos trabalhos domésticos. Naquela tarde, na escola, a professora falou sobre os vícios que assaltam os garotos, e os costumes perigosos da idade juvenil. E acrescentou: "Deus está vendo o que vocês fazem todos os dias". E disse: "Nós também precisamos ver a Deus para sermos obedientes e puros.

Na hora da janta Wilson, que estava bastante preocupado com o que ouvira naquela tarde, perguntou ao seu pai se alguém podia ver a Deus. "Não", respondeu o pai. O garoto ficou confuso com aquela resposta, que contrariava o que dissera a professora, mas passou a olhar melhor as coisas da natureza: as plantas, os animais, as flores, as aves, as nuvens. Parece que aquilo tudo lhe dizia alguma coisa.

No domingo, o reverendo de sua igreja veio jantar com a família. Wilson aproveitou e repetiu a pergunta: "Alguém pode ver a Deus, reverendo?" A resposta foi: "Ninguém pode ver a Deus, e viver". Esta foi uma revelação esmagadora. Ele saiu, foi para o celeiro cheio de dúvidas e em confusão mental. Acabou chorando muito. Ali perto morava um velho pescador, que convidou o garoto para ir fazer uma pequena viagem de pesca.

Quando Wilson voltou; o pai perguntou como era aquele senhor. "Ele fala pouco, mas eu fiquei curioso porque ontem de tardinha, quando o sol se punha entre lindas nuvens eu vi lágrimas nos olhos dele.

Na outra viagem Wilson decidiu perguntar ao seu Nildo o motivo daquelas lágrimas. E, na hora certa, quando o sol se punha, o velho pescador novamente olhava firme o pôr-do-Sol e as lágrimas corriam-lhe pelas faces.

"Sr. Nildo, o senhor pode me dizer o que o senhor está vendo?"

O velho estava tão silencioso e concentrado na sua contemplação, que não deu resposta. Pela terceira vez Wilson perguntou:

"Sr. Nildo, o que o senhor está vendo?"

Voltando calmamente a face na direção de Wilson disse o pescador:

***Filho, não vejo coisa alguma senão Deus.***

g) Quando nos convencemos que podemos ver a Deus, e ser vistos por Ele, teremos a solução para todas as nossas lutas e desejos.